



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS, PERÍODO 2009-2016, NA VISÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA.¹

Joseane Alba, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

josialba2014@gmail.com

João Francisco Magno Ribas, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

ribasjfm@hotmail.com

RESUMO

O estudo caracterizou o perfil profissional dos professores de Educação Física, bem como a forma de atuação nas políticas públicas de esporte e lazer, nas gestões 2009-2016, no município de Santa Maria/RS. A pesquisa que foi desenvolvida por meio de uma entrevista semiestruturada, buscou como sujeitos os professores de Educação Física do período em específico. Identificou-se limitação na capacidade de avaliar as ações desenvolvidas, pela ausência de mecanismos, instrumentos e registros.

PALAVRAS-CHAVE: *Esporte; Atividades de lazer; Políticas públicas.*

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte do projeto “Diagnóstico das Políticas Públicas de Esporte e Lazer nas gestões 2009-2016 no Município de Santa Maria”. Subsidiada pela REDE CEDES (Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – Ministério do Esporte), vinculada a REDE CEDES do Rio Grande do Sul. Este projeto busca analisar as características das Políticas Públicas de Esporte e Lazer (PPEL) nas Gestões de 2009 a 2016 no Município de Santa Maria, RS, Brasil.

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer do município de Santa Maria RS, foi criada em 2001, durante a Gestão do governo da Frente Popular, onde priorizou as questões sociais, o modelo de gestão pública democrática e participativa, tomando decisões em espaços de debates públicos, como o Orçamento Participativo. A organização interna da Secretaria de

¹ Recorte do projeto, Diagnóstico das políticas públicas de esporte e lazer na gestão 2009-2016 no município de Santa Maria/RS, financiado pelo Centro de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer (REDE CEDES) do ministério do Esporte.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Município de Esportes e Lazer é administrada através de quatro coordenadorias as quais trabalham interligadas, porém possuem atribuições específicas para melhor atender as demandas e a comunidade, nas várias dimensões que o esporte e o lazer se manifestam. Atualmente, as Coordenadorias sofrem algumas dificuldades para a implementação e manutenção de seus projetos pela falta de recursos humanos e orçamentários. Também não possuem ações estratégicas, com orientação por profissionais, agentes sociais, animadores culturais capacitados e qualificados para o desenvolvimento de atividades nos espaços físicos públicos nas 08 regiões administrativas e dos 41 bairros existentes no município de quase 300 mil habitantes.

Caracterizar o perfil profissional dos professores de Educação Física atuantes no período em estudo, bem como a forma de atuação nas políticas públicas de esporte e lazer do município (planejamento/ações/estratégias/avaliação).

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa se configura num estudo de caso, que, conforme Gil (2008), é um estudo aprofundado de um ou poucos objetos e, por este motivo, viabiliza-se um conhecimento amplo e detalhado. Neste estudo, temos buscado aprofundar nosso olhar nas políticas públicas de esporte e lazer do município de Santa Maria, no período de 2009-2016, junto aos principais atores. No caso dessa comunicação iremos tratar da visão dos professores e gestores que atuaram neste período. A outra fonte de pesquisa, que não será considerada nessa comunicação, foram os documentos e registros obtidos junto a prefeitura municipal de Santa Maria, principalmente as planilhas orçamentárias.

Assim, surge outra característica dessa pesquisa, no caso, descritiva-explicativa-exploratória, pois, de acordo com Richardson (2011), descritiva pois tem como objetivo a descrição do contexto local, no caso, o município de Santa Maria, explicativa pelo fato de explicar os aspectos referentes a população definida, ou seja, os professores e gestores que atuaram no período, e, por fim, exploratória devido a intenção de não deixar escapar nenhum aspecto importante que possa interferir na explicação do problema de nossa pesquisa, no caso, a política pública de esporte e lazer.

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Fizeram parte deste estudo, seis professores, todos com formação em Educação Física realizada na Universidade Federal de Santa Maria, sendo que seis destes fizeram pós-graduação e destes, dois deles também possuem segunda graduação. Quanto ao vínculo com o município, todos são profissionais concursados pela secretaria de educação para atuarem na rede municipal de ensino e foram transferidos de função, para a SMEL. O tempo de atuação desses professores varia de 5 a 16 anos e o regime de trabalho era de 20 a 40 horas semanais.

Nesse aspecto, de acordo com os entrevistados, constatou-se que o ato de planejar coletivamente foi desconsiderado, pois relataram que as reuniões para tal, eram realizadas somente pelos gestores da secretaria. Os depoimentos evidenciam que este segmento participava normalmente na execução das ações (atividades, projetos, programas, eventos, etc.). Estes aspectos podem ser encontrados nas falas a seguir:

Nós professores não participávamos desse planejamento, quem participava era mais o secretário e seus assessores.

[...] não tive envolvimento com planejamentos, nós ficamos mais restritos às nossas aulas. (professor A)

[...] eu, particularmente não participei de planejamentos. O que eu planejava eram minhas próprias aulas e atividades. Mas, eu acredito que fiquei de fora de um planejamento maior. [...] a gente ficava mais restrito à execução das aulas [...] fiquei mais na prática. (professor B)

De acordo com as entrevistas o orçamento era elaborado pelo secretário, o secretário adjunto e um técnico administrativo, através de um plano de trabalho contendo especificações quanto a: manutenção dos serviços administrativos, funcionamento das atividades, construção e manutenção das ações e espaços de desporto e lazer da SMEL. Este quadro apresentado ate aqui evidencia a ausência de um projeto maior, na qual fossem contempladas ações que pudessem pensar em um planejamento: coletivo, com estimativas de ampliação e inovação, que apontassem para avanço de indicadores sociais.

Quanto à aplicação dos recursos financeiros, todos os professores entrevistados não souberam detalhar informações a respeito do tema, não havendo diálogo entre gestores e professores, sendo apenas de conhecimento dos gestores, fato que não era questionado. Nesse caso, precisamos superar a desvalorização dos professores na definição dos recursos



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

financeiros, bem como, a falta de compromisso destes em relação ao conhecimento sobre o papel do município frente ao desenvolvimento das políticas públicas de esporte e lazer.

Ao analisar as falas dos entrevistados, foi possível constatar o desconhecimento do orçamento, pois revelaram que não eram consultados e que, apenas no final de cada ano, eram questionados sobre as necessidades para o desenvolvimento de suas atividades no ano seguinte. Essas informações encontram-se exemplificadas nos depoimentos abaixo:

Não, a gente não teve acesso, nós não discutimos o orçamento e também não sei os critérios utilizados. (professor A)

[...] a gente nunca foi chamado. [...] não tenho certeza do orçamento, pois cada um tinha uma função específica do seu trabalho. (professor C)

Não, eu nunca tive acesso ao orçamento [...] nunca tive acesso a formular o orçamento, a planejar o orçamento. Em nenhuma das gestões me chamaram para fazer planejamento do orçamento. E eu acho que isso não é coisa de praxe, eles ficam lá em cima e fazem isso. (professor E)

Vale ressaltar que o orçamento para a implementação das políticas públicas de esporte e lazer no município, tinha como prioridade os eventos, não prevendo a abrangência dos demais conteúdos do esporte recreativo e do lazer nas comunidades, informações essas constatadas nos documentos da prestação de contas da SMEL.

Quanto ao terceiro indicador, à avaliação, essa tem o propósito de determinar a pertinência e o alcance dos objetivos, a eficiência, efetividade, impacto e sustentabilidade do desenvolvimento das políticas públicas de esporte e lazer. Esta deve ser vista como um mecanismo de melhoria no processo de tomada de decisão, a fim de garantir melhores informações, sobre as quais eles possam fundamentar suas decisões e melhor prestar contas sobre as políticas públicas (ALA-HARJA e HELGASON, 2000).

Neste aspecto, o estudo identificou limitação na capacidade de avaliar de forma sistemática em função da ausência de mecanismos, instrumentos e registros e pode ter relação com a carência de uma política de planejamento de gestão, pois, conforme evidenciado anteriormente não havia planejamento, conseqüentemente não era algo possível de ser realizado. Os entrevistados relatam que não havia encontros para discutir sobre a avaliação das atividades desenvolvidas pela SMEL com os seus pares. Esse aspecto é relatado pelos entrevistados como um desconhecimento, conforme os depoimentos abaixo:



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

[...] não sei responder essa pergunta por que não participávamos dessas ações.
(professor A)

Eu nunca participei de avaliação nenhuma. Se teve, eu não participei! (professor C)

[...] eu não participava das análises das avaliações, mas nesse núcleo eu não vejo
nenhum problema que impossibilite. (professor F)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, conforme mencionado no início, ainda encontra-se em fase de finalização, sendo necessário agregar a visão dos gestores, bem como os registros referentes a estas ações. Sendo assim, na visão dos professores que atuaram neste período, os aspectos de planejamento e participação nos processos decisórios foram bastante deficitários. Em linhas gerais, verificou-se que os professores de Educação Física somente realizavam as atividades definidas pelo setor administrativo da gestão. Estes professores disseram não ter participado de nenhum momento decisório de locação dos recursos orçamentários, conseqüentemente, também não atuaram na distribuição do orçamento para as ações da secretaria.

Ficou evidente também a grande preocupação com a organização de eventos escolares, ação que consideramos relevante para o município, mas que indicou um trabalho individual, árduo e bastante complexo concentrado em um dos professores, tendo a colaboração dos demais docentes da secretaria. Entende-se que esta atividade é bastante complexa e intensa para estar centrado em apenas um professor. Ainda não foi possível verificar se existia colaboração de outras secretarias (intersetorialidade) especialmente, a Secretaria de Educação.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE DEPORTE Y OCIO DEL MUNICIPIO DE SANTA MARIA-RS, PERÍODO 2009-2016, EN LA VISIÓN DE LOS PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA.

RESUMEN

El estudio caracterizó el perfil profesional de los profesores de Educación Física, así como la forma de actuación en las políticas públicas de deporte y ocio, en las gestiones 2009-2016, en el municipio de Santa Maria/RS. La investigación que fue desarrollada por medio de una entrevista semiestructurada, buscó como sujetos a los profesores de Educación Física del período en específico. Se identificó limitación en la capacidad de evaluar las acciones desarrolladas, por la ausencia de mecanismos, instrumentos y registros.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

PALABRAS CLAVE: *Deporte; Actividades de ocio; Políticas públicas.*

PUBLIC POLICIES OF SPORTS AND LEISURE OF THE MUNICIPALITY OF SANTA MARIA-RS, PERIOD 2009-2016, IN THE VISION OF TEACHERS OF PHYSICAL EDUCATION.

ABSTRACT

The study characterized the professional profile of Physical Education teachers, as well as the form of performance in the public policies of sports and leisure, during 2009-2016 management, in Santa Maria City, RS. The research, which was developed through a semi-structured interview, had as subjects the Physical Education teachers who worked during the study period. It was identified a limitation in the participation and evaluations of the actions by the teachers who acted in this period.

KEYWORDS: *Sports; Leisure activitie; Public policy.*

5 REFERÊNCIAS

ALA, H. - M. HELGASON, S. Em direção às melhores práticas de avaliação. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v.51, n.4, p. 5-59, 2000.

REDE CEDES. Centro de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer. <Disponível em <https://www.ufrgs.br/redecedesrs/author/cedes/> > Acessado em 13 de julho de 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

RICHARDSON, R. J. **Metodologia-Pesquisa Social: Métodos e Técnicas-Métodos Quantitativos e Qualitativos**. Capítulo 5. Editora ATLAS SA-2015-São Paulo, 2011.

S.M.C.E.L. Secretaria do município de Cultura, Esporte e Lazer <Disponível em: http://www.santamaria.rs.gov.br/cultura_esporte/ > Acessado em 13 de julho de 2018.